

Demonstrações Financeiras

Thopen Solar 07 S.A.

(anteriormente denominada RZK Solar 07
S.A.)

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor independente.

Thopen Solar 07 S.A. (anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Thopen Solar 07 S.A.
(Anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Thopen Solar 07 S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

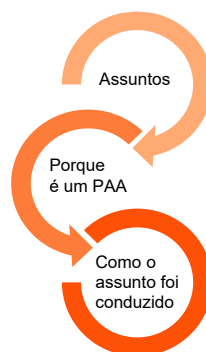
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Thopen Solar 07 S.A.
(Anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Receita com Geração Distribuída (Notas 2.10 e 14)</p> <p>No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou o valor total de receita líquida de R\$ 4.054 mil, proveniente de contratos de aluguel de infraestrutura e de serviços de operação e manutenção.</p> <p>Esses contratos de locação e de prestação de serviços contêm uma parte de seu preço fixado, o qual é atualizado por índices contratuais, e a outra parte variável em função do desempenho das Usinas Fotovoltaicas ("UFV"). Além das obrigações de desempenho relacionadas à disponibilização dos bens locados e a realização dos serviços prometidos, esses contratos estipulam uma obrigação de performance relacionada com a comprovação da efetiva compensação entre a energia gerada e a energia consumida pela unidade consumidora.</p> <p>A receita é apurada considerando as definições previstas nos contratos de locação e de prestação de serviços, o que inclui a avaliação e o julgamento da administração quanto ao efetivo cumprimento das obrigações de performance de cada contrato.</p> <p>Devido a relevância dos valores das receitas e o uso de julgamento por parte da administração, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Como resposta de auditoria, nossa abordagem incluiu procedimentos relacionados a testes, em bases amostrais, de recálculo dos valores apropriados como receitas e inspeção de contratos e outros documentos comprobatórios das transações, quando aplicável, para avaliar o cumprimento das obrigações de performance. Também inspecionamos os respectivos comprovantes de liquidação financeira das transações.</p> <p>Obtivemos confirmações externas das transações de receita, em base amostral, diretamente com os respectivos clientes.</p> <p>Adicionalmente, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.</p> <p>Com base em nossos procedimentos, consideramos que os critérios de reconhecimento da receita de aluguel são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.</p>

Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 11 de setembro de 2025, sem ressalvas.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Thopen Solar 07 S.A.
(Anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia, a não mais se manter em continuidade operacional.



Thopen Solar 07 S.A.
(Anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A.)

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Assinado por: Bruno Guedes Monteiro: 1005985733
CPF: 1005985733
Pessoa Física
Data Hora da Assinatura: 10 April 2026 12:38 BRT
© ICP-Brasil. Obj: Certificado Digital ICP-Br
C: BR
Emissor: AC: Synguard Multipa
1020176AD37241C

Bruno Guedes Monteiro
Contador CRC 1RJ118070/O-0

Thopen Solar 07 S.A. (anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2025	2024	2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.001	-	125
Contas a receber de clientes	5	3.064	-	57
Adiantamento a fornecedores		563	-	53
Créditos tributários		2.157	-	31
Outros créditos		-	-	9
		11.785	-	275
Não circulante				
Impostos diferidos	17.2	1.783	-	-
Créditos tributários		682	-	-
Partes relacionadas	6	1.100	-	18.442
Instrumentos financeiros – <i>swap</i>	18	-	-	3.849
Investimentos	7	-	3.844	-
Ativo de direitos de uso	8	6.339	-	3.480
Imobilizado	9	119.419	254	38.081
Intangível	10	9.938	-	10.041
		139.261	4.098	73.893
Total do ativo		151.046	4.098	74.168
Passivo				
Circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	5.203	-	11
Fornecedores		1.030	21	5.248
Obrigações tributárias		641	-	264
Passivo de arrendamento	8	45	-	16
Outras contas a pagar		34	-	45
		6.953	21	5.584
Não circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	94.852	-	29.033
Instrumentos financeiros – <i>swap</i>	18	-	-	2.691
Partes relacionadas	6	1.796	239	28.472
Passivo de arrendamento	8	6.563	-	3.508
Impostos diferidos	17.2	611	-	960
Provisão de perda com investimentos em controlada	8	-	4	-
Outras contas a pagar		83	-	86
		103.905	243	64.750
Patrimônio líquido				
Capital social	12.1	36.409	1	1
Capital social a integralizar	12.1	-	(1)	(1)
Reserva de capital		3.322	666	666
Reserva de lucros		-	6	6
Prejuízos acumulados		(7.227)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.3	7.684	3.162	3.162
		40.188	3.834	3.834
Total do passivo e do patrimônio líquido		151.046	4.098	74.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Thopen Solar 07 S.A. (anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2025	2024	2024
Receita líquida	13	4.054	-	162
Custos	14	(587)	-	(46)
Lucro bruto		3.467	-	116
Despesas gerais e administrativas	15	(3.740)	-	(76)
Equivalência patrimonial	8	(3.945)	11	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(4.218)	11	40
Receitas financeiras	16	2	-	1
Despesas financeiras	16	(5.149)	-	(15)
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social		(9.365)	11	26
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	17.1	-	-	(15)
Diferido	17.2	2.132	-	-
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(7.233)	11	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Thopen Solar 07 S.A. (anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(7.233)	11	11
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente total	(7.233)	11	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Thopen Solar 07 S.A. (anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>		Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total		
	Nota	A Subscrito integralizar					Reserva de capital	
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)		1	(1)	-	-	(5)		
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	3.162	3.162		
Cessões de investimentos		-	-	666	-	666		
Lucro líquido do exercício		-	-	-	11	11		
Transferência para reservas de lucros		-	-	-	6	(6)		
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1	(1)	666	6	-	3.162	3.834
Aumento de capital	12.1	36.408	1	-	-	(3.162)	33.247	
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.3	-	-	-	-	7.684	7.684	
Cessões de investimentos	1.2.1	-	-	2.656	-	-	2.656	
Prejuízo do exercício		-	-	-	(7.233)	-	(7.233)	
Absorção de reserva de lucros		-	-	-	(6)	6	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2025		36.409	-	3.322	-	(7.227)	7.684	40.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Thopen Solar 07 S.A. (anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Das operações			
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	(9.365)	11	26
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais			
Imposto de renda e contribuição social – corrente (Nota 17)	-	-	(15)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 7)	3.945	(11)	-
Depreciação e amortização (Notas 6 e 7)	709	-	38
Amortização do ativo de direito de uso (Nota 8)	196	-	2
Juros de arrendamento (Nota 8)	650	-	13
Juros sobre empréstimos (Nota 11)	4.407	-	233
Instrumentos financeiros (Nota 18)	25	-	(1.158)
Variação dos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	(3.064)	-	(57)
Adiantamento a fornecedores	6.846	-	(53)
Créditos tributários	(635)	-	(31)
Outros ativos	-	-	(9)
Variação dos passivos operacionais			
Fornecedores	(9.857)	16	5.243
Obrigações tributárias	464	-	264
Outras contas a pagar	92	-	131
Juros pagos	(7.816)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(13.403)	16	4.627
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adiantamento para futuro investimento	(11.512)	(3.163)	-
Partes relacionadas a receber	(1.100)	-	(18.442)
Caixa recebido na incorporação	417	-	-
Aquisições do imobilizado e intangível	(23.088)	(254)	(46.534)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(35.283)	(3.417)	(64.976)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Partes relacionadas a pagar	(24.914)	239	28.472
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.684	3.162	3.162
Aumento de capital	33.247	-	-
Passivo de arrendamento	(733)	-	29
Captação de empréstimos e financiamentos	90.000	-	28.811
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(50.597)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	54.687	3.401	60.474
Aumento de caixa e equivalente de caixa	6.001	-	125
Variação de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.001	-	125
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	6.001	-	125

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Thopen Solar 07 S.A. (“Thopen Solar 07” ou “Companhia”), anteriormente denominada RZK Solar 07 S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem sede na Av. Rebouças, 2.728, 14º andar, na cidade de São Paulo – SP.

A Companhia é controlada da Thopen Energia S.A. (“Thopen Energia”), anteriormente denominada RZK Energia S.A., que possui como acionistas, os fundos de investimento denominados RZK Energia Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, e NM RZK Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e a Pontal 2 Geração de Energia S.A. A Pontal 2 Geração de Energia e Participações tem como controlador final, a Denham Capital Management LP (“Denham Capital”).

A Companhia iniciou suas atividades em 12 de julho de 2023, e tem como objetivo social a participação em outras sociedades, locação de imóveis próprios e locação de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais, sem operador. A Companhia é a micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matrizes fotovoltaica, implantando e atuando através de suas controladas, projetos de geração distribuída de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e também com base na Lei nº 14.300, de 06 de janeiro de 2022, que mantém as condições atuais até 2045 para os pioneiros e para os que solicitarem acesso a distribuidora até 12 meses após a publicação da lei.

1.1 Eventos societários ocorridos em 31 de dezembro de 2024

1.1.1 Cessões de cotas

A Companhia em 23 de dezembro de 2024 recebeu algumas cessões de quotas da Thopen Energia S.A. como estratégia de reorganização societária. As empresas que foram cedidas para a Companhia foram: Thopen Solar 23 SPE Ltda., Thopen Solar 31 SPE Ltda., Thopen Solar 42 SPE Ltda. e Thopen Solar 47 SPE Ltda.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1 Eventos societários ocorridos em 31 de dezembro de 2024

O balanço utilizado foi o de 30 de novembro de 2024, os ativos e passivos incorporados estão descritos abaixo:

	Thopen Solar 23	Thopen Solar 31	Thopen Solar 42	Thopen Solar 47	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	-	1.032	1.034
Contas a receber	-	-	-	67	67
Partes relacionadas	7	957	-	17.932	18.896
Adiantamento a fornecedores	1.944	1.533	1.995	41	5.513
Outros ativos	-	-	-	40	40
Imobilizado	4.934	11.501	4.068	13.422	33.925
Intangível	-	-	-	3.633	3.633
Direito de uso	-	-	-	643	643
Passivo					
Fornecedores	1.962	1.656	471	33	4.122
Empréstimos	-	11.801	-	17.819	29.620
Obrigações tributárias	23	70	45	418	556
Partes relacionadas	4.903	466	5.548	17.715	28.632
Outros passivos	-	-	-	155	155
	(2)	(1)	(1)	670	666

A Companhia passou a deter 100% das cotas das Empresas acima, e com isso, a partir de 31 de dezembro de 2024 passou a apresentar demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia não pagou valores pela cessão, e por isso, teve um efeito positivo no seu patrimônio líquido de R\$666.

1.1.2 Combinação de negócios – Solar Gold

Em 24 de maio de 2024, a Thopen Solar 47, investida da Companhia, concluiu a aquisição das usinas fotovoltaicas SolarGold Apoio Administrativo LTDA., SolarGold MS Soluções em Energia SPE LTDA. e SolarGold MT Soluções em Energia SPS LTDA., sociedades limitadas e com sede nas cidades de Santa Lúcia – SP, Aparecida do Taboado – MS e Rondonópolis – MT, respectivamente. Também foi adquirido a empresa de operação e manutenção SOLARGOLD Serviços de Operação e Manutenção LTDA (“SOLARGOLD Serviços e Manutenção”) sociedade limitada e com sede na cidade Santa Lúcia – SP.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1 Eventos societários ocorridos em 31 de dezembro de 2024

A aquisição das empresas tem como principal objetivo ampliar a atuação e incrementar a capacidade da Companhia no segmento de geração distribuída. Com essa aquisição, a Companhia adicionou capacidades de 1,70 MWac e 2,45 MWp ao seu portfólio. O acervo líquido na data da operação foi calculado através do método do fluxo de caixa descontado, com base no fluxo de caixa do acionista, descontado à taxa mínima de atratividade da Companhia.

A tabela a seguir, resume o acervo líquido adquirido na data da operação:

	<u>R\$ mil</u>
Caixa e equivalentes de caixa	45
Créditos tributários	1
Adiantamentos	83
Outros ativos	975
Imobilizado	7.697
Intangível	9.112
Obrigações trabalhistas	(8)
Obrigações tributárias	(684)
Outros passivos	(224)
Total dos ativos identificáveis (passivos assumidos) líquido	<u>15.544</u>
Contraprestação transferida	(16.997)

A contraprestação pela aquisição das empresas totalizou R\$ 16.997, dos quais foram integralmente pagos em 21 de junho de 2024. A operação gerou um intangível de direito de exploração no montante de R\$ 9.112, conforme divulgado em nota explicativa 10.

A aquisição ocorreu antes da Thopen Solar 47 ser incorporada pela Companhia, por isso, a compra vantajosa de R\$927 desta operação não afetou o resultado a Companhia.

A compra vantajosa apurada em determinadas combinações de negócios está associada, substancialmente, à capacidade da Companhia de realizar aquisições em um ambiente de mercado com liquidez restrita para ativos desse segmento. O Grupo Thopen tem atuação na escolha de operações em que era possível capturar prêmios de liquidez em negociações com vendedores que buscavam monetização, desinvestimento, reciclagem de capital ou maior previsibilidade de fechamento. Em consequência, algumas transações foram celebradas por valores inferiores ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data de aquisição.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.2 Eventos societários ocorridos em 31 de dezembro de 2025

1.2.1 Cessões de cotas

Em 20 de janeiro de 2025, a Companhia recebeu da Thopen Energia a cessão dos investimentos nas seguintes sociedades: Thopen Solar 26 SPE S.A., Thopen Solar 30 SPE S.A., Thopen Solar 38 SPE S.A., Thopen Solar 43 SPE S.A. e Thopen Solar 57 SPE S.A.

O balanço utilizado foi o de 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos incorporados estão descritos abaixo:

	Solar Thopen 26	Solar Thopen 30	Solar Thopen 38	Solar Thopen 43	Solar Thopen 57	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	-	-	-	2
Partes relacionadas	8.859	9.437	-	-	-	18.296
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	30	-	30
Outros ativos	470	450	-	-	-	920
Imobilizado	6.159	2.961	3.693	7.022	4.621	24.456
Direito de uso	677	697	310	552	447	2.683
Passivo						
Fornecedores	2.886	496	307	942	151	4.782
Empréstimos	11.701	11.301	-	-	-	23.001
Passivo de arrendamento	688	718	314	554	451	2.725
Obrigações tributárias	46	61	73	12	60	252
Partes relacionadas	-	235	2.223	6.098	4.414	12.970
	845	735	1.086	(2)	(8)	2.656

A Companhia não pagou valores pela cessão, e por isso, teve um efeito positivo no seu patrimônio líquido de R\$2.656.

1.2.2 Incorporação de controladas

Em 10 de outubro de 2025, a Companhia realizou a incorporação das controladas citadas nos itens 1.1.1 e 1.2.1, em linha com o processo de reestruturação societária e operacional aprovado por sua Administração. Essa reestruturação teve como principais objetivos a simplificação da estrutura societária e a redução de custos operacionais, administrativos e financeiros. Para fins da incorporação, foi utilizado laudo de avaliação elaborado por avaliadores independentes, com data-base em 30 de junho de 2025.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Contexto operacional

1.2 Eventos societários ocorridos em 31 de dezembro de 2025

Os ativos e passivos destas operações estão descritos abaixo:

	Solar 23	Solar 26	Solar 30	Solar 31	Solar 38	Solar 42	Solar 43	Solar 47	Solar 57	Total
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	37	27	48	39	28	28	8	197	5	417
Tributos a recuperar	-	8	-	2	-	-	2.085	109	-	2.204
Outras contas a receber	-	454	439	460	-	-	28	-	-	1.381
Adiantamento de fornecedores	1.944	275	-	1.217	860	947	-	41	744	6.028
Partes relacionadas	2	4.522	4.682	-	-	-	-	17.929	-	27.135
Imobilizado	9.835	11.107	10.510	24.234	5.273	8.299	9.827	9.430	4.653	93.168
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	10.017	-	10.017
Ativo de diretos de uso	685	666	685	1.369	304	738	579	681	435	6.142
Passivo										
Empréstimos e financiamentos	-	13.613	13.147	13.730	-	-	-	20.032	-	60.522
Passivo de arrendamento	705	686	717	1.412	315	758	589	668	448	6.298
Fornecedores	1.190	256	1.936	2.708	862	645	3.122	65	82	10.866
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	611	-	611
Obrigações tributárias	17	38	51	55	78	30	25	174	58	526
Partes relacionadas	7.866	2	29	3.974	4.004	7.375	7.146	18.147	5.063	53.606
Acervo Líquido Contábil	2.725	2.464	484	5.442	1.206	1.204	1.645	1.293	186	14.063

Todas as operações acima foram feitas com valor patrimonial, desta forma, não houve efeitos contábeis no patrimônio líquido da Companhia.

2. Sumário das políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações consolidadas da Companhia, foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão, além das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela Controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Sumário das políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 10 de abril de 2026.

2.2 Base de consolidação e apresentação

As demonstrações financeiras de suas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

a) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados se houver, oriundos de transações com as controladas são eliminados contra o Investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor Recuperável.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), e abrangem as demonstrações financeiras da empresa investida nesta data.

A Companhia realizou a incorporação de todas suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, por esse motivo, passou a não apresentar mais as Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Sumário das políticas contábeis materiais

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de Sumário das políticas contábeis materiais individuais e consolidadas é o Real (R\$). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia e suas controladas, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data base dos balanços. As receitas e despesas são convertidas às taxas de câmbio nas datas das transações.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

2.5. Contas a receber de clientes

São registrados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

2.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Bens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável, quando necessária. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas incluem o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.6 Imobilizado

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são mensurados pela comparação entre o valor líquido obtido da alienação com o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

Os métodos de depreciação, o prazo de vida útil econômica e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.7. Intangível

Para os intangíveis classificados como a direito de exploração, referem-se a direito adquirido de exploração do aterro é advindo da aquisição da Solar Gold S.A. e o saldo é relativo aos direitos decorrentes do conjunto de contratos existentes que compõem a concessão de exploração de gás do aterro e aos direitos contratuais existentes sobre parecer de acesso para expansão da operação. O prazo de vida útil é de 10 anos.

Para os intangíveis classificados como gastos com desenvolvimento de softwares, esses gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada dos gastos gerais relacionados.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida finita são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

2.7 Intangível

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: (i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; (ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.8. Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa capitalização de recursos na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

2.9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

2.10. Receitas

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da(s) obrigação(ões) de performance(s) definida(s) no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de performance do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa satisfazer as obrigações de performance.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de performance for satisfeita, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.10. Receitas

Os contratos de locação de imóveis e equipamentos e os contratos de prestação de serviços são vinculados às Usinas Fotovoltaicas (UFV). Esses contratos de locação e de prestação de serviços contém, geralmente, uma parte de seu preço fixado, o qual é atualizado por índices contratuais, e a outra parte variável em função da performance das UFV. Além das obrigações de performance relacionadas à disponibilização dos bens locados e a realização dos serviços prometidos, esses contratos estipulam uma obrigação de performance relacionada com a comprovação da efetiva compensação da energia gerada. A energia elétrica gerada pela UFV é injetada na rede da Distribuidora para que os clientes da Companhia possam obter o benefício dos créditos de energia a serem compensados junto a distribuidora. A comprovação desses créditos ocorre através da discriminação do volume dessa energia nas faturas emitidas pela Distribuidora. A partir da comprovação da geração realizada pela fatura da usina, são satisfeitas todas as obrigações de performance, portanto, a Companhia passa a ter o direito ao reconhecimento da receita dos contratos de locação e de prestação de serviço de operação e manutenção.

Portanto, o reconhecimento da receita pela Companhia se dá à medida em que todas as obrigações de performance acordadas com os clientes são atendidas.

2.11. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR - valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.11. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração subsequente

a) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

- (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição no caso de investimentos que não sejam mensurados pelo valor justo através do resultado.

b) Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após o reconhecimento inicial, a entidade não pode reclassificar qualquer passivo financeiro entre categorias.

c) Reconhecimento e desreconhecimento

O CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, determina que a Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial somente quando uma entidade se torna parte das atividades contratuais do instrumento.

A compra ou venda de ativos financeiros deve ser reconhecida e/ou desreconhecida, se aplicável, na data da negociação ou na data da liquidação.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.11. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração subsequente

A entidade deve desreconhecer o ativo financeiro quando e somente quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; ou
- Transferir o ativo financeiro se a entidade não tiver seu controle.

A entidade deve desreconhecer o passivo financeiro quando e somente quando:

- For extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Impairment

A Companhia avalia com base em projeções futuras a perda de crédito esperada associada a seus instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

d) *Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial*

Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto na aquisição e taxas ou custos incorridos.

A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na linha de receita financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como “despesas financeiras” na demonstração do resultado.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.11. Instrumentos financeiros

d) Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial

São incluídos como ativo circulante, exceto para prazos de vencimento superiores a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

e) Valor justo de ativos financeiros

Para ativos mensurados ao valor justo, a mudança no valor justo deve ser reconhecida no resultado ou em outro resultado abrangente, conforme apropriado. A data de negociação deve ser considerada a data de reconhecimento inicial para fins de aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável.

2.11.1 Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, determinadas contrataram instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial. O principal instrumento utilizado é o swap. A operação foi quitada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Instrumentos de proteção de dívida em Euro

Instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de converter para real brasileiro dívidas e empréstimos denominados em euros, por meio de SWAP's. Nesse instrumentos as determinadas controladas trocaram a posição de exposição cambial do euro dos empréstimos tomados pela taxa de juros flutuante do CDI. Devido ao estágio de pré-operação das Controladas, os ganhos, bem como a marcação a mercado das operações foram capitalizados ao ativo imobilizado.

2.12. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia e suas controladas calculam e reconhecem o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real, reconhecendo os impostos com base no lucro tributável, determinado de acordo com a legislação tributária brasileira. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.12. Imposto de renda e contribuição social

Impostos diferidos

Os Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Os impostos diferidos ativos, caso aplicável, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.13. Adoção inicial das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em consonância com as normas emitidas pelo IFRS e adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

(a) Revisadas e vigentes:

Em 2025, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2025. As principais alterações são:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações no CPC 02 / IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de conversibilidade.	01/01/2025

A adoção dessas normas não resultou em impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

(b) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas:

A Companhia não adotou antecipadamente as novas normas do CPCs e IFRSs. A seguir as principais revisões já emitidas e ainda não vigentes

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 40 (R1)/ IFRS7 e CPC 48 / IFRS9	Melhora nos critérios de reconhecimento, desreconhecimento e divulgação nos Instrumentos Financeiros.	01/01/2026
Alterações ao CPC 40 (R1)/ IFRS7 e CPC 48 / IFRS9	Contratos que referenciem a eletricidade dependente da natureza.	01/01/2026
Adoção ao IFRS18	Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027
Adoção ao IFRS19	Divulgação de Subsidiárias sem responsabilidade pública	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R2) / IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB

A Companhia está avaliando os impactos da adoção dessas normas e, no momento, não são esperados efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A exceção refere-se ao IFRS 18, que ainda se encontra em fase de avaliação, sendo esperado que tenha impacto relevante na forma de apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras da Companhia.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas, julgamentos e estimativas contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Provisão para perda de crédito esperadas (Nota 5)
- Vida útil do imobilizado e intangível (Nota 9 e 10)
- Taxa de desconto e prazo do arrendamento (Nota 9);
- Receita líquida (reconhecimento baseado na geração) (Nota 2.10)
- Recuperabilidade do imposto diferido sobre prejuízos fiscais (Nota 17)
- Valor justo dos instrumentos financeiros (Nota 18).

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Bancos conta movimento	5.938	-	-
Aplicações financeiras (a)	63	-	125
	6.001	-	125

É composto pelos valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que serão utilizadas para liquidar os compromissos de curto prazo.

(a) Os saldos mantidos em aplicações financeiras referem-se a aplicações automáticas de liquidez imediata, que apresentaram remuneração média equivalente a 44,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (14,7% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado		Consolidado
	2025	2024	2024
Transações com clientes – faturado	143	-	57
Transações com clientes – medidos e não faturados	2.921	-	-
	3.064	-	57

O contas a receber com clientes refere-se a valores de contratos que compõe as transações com clientes, dos quais as receitas de contrato de locação e de serviços de operação e manutenção são vinculadas às usinas fotovoltaica.

Não há saldos vencidos e histórico de inadimplência, por isso não há constituição de perdas esperadas sobre crédito de liquidação duvidosa.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Ativo não circulante:			
Thopen Energia S.A.	-	-	18.442
Thopen Solar 24 Spe Ltda.	2	-	-
EGF Empresa de Geração de Energia Fotovoltaica 7 Ltda.	11	-	-
Solargold Espírito Santo Spe Ltda.	1.087	-	-
	1.100	-	18.442
Passivo não circulante:			
Thopen Energia S.A.	1.575	239	28.437
AMEE – Sistema de Gestão de Energia Ltda.	87	-	35
Usina Cajuaçu Spe Ltda.	7	-	-
Usina Esmeralda Spe Ltda.	28	-	-
Thopen Solar 05 S.A.	1	-	-
Thopen Solar 48 S.A.	45	-	-
Thopen Solar 12 S.A.	13	-	-
Thopen Solar 54 S.A.	40	-	-
	1.796	239	28.472

A Thopen Solar 07 é parte integrante do projeto de implementação de várias unidades centrais de geração de energia elétrica produzida por sistema de energia fotovoltaica, coordenado por sua controladora Thopen Energia S.A. As transações de partes relacionadas têm natureza de contas correntes, as quais podem diferir das condições usuais de mercado. Os acordos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, não existindo vencimentos previamente definidos.

Remuneração da Administração

A Companhia não registrou despesas com remuneração da diretoria e dos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

A administração das empresas do grupo é exercida de forma centralizada, sendo os executivos vinculados e remunerados por outra entidade do grupo, a Thopen Energia. Dessa forma, os custos relacionados à remuneração da administração não são alocados diretamente à Companhia.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Investimentos

A composição e movimentação dos saldos é como segue:

	Cessões de investimentos	Aportes	Resultado de equivalência patrimonial	2024	Aportes	Resultado de equivalência patrimonial	Cessões de investimentos	Incorporações de investimentos	2025
	Nota 1.1.1						Nota 1.2.1	Nota 1.2.2	
Usina Solar Thopen 23 Spe Ltda.	(2)	-	-	(2)	2.742	(15)	-	(2.725)	-
Usina Solar Thopen 31 Spe Ltda.	(1)	2.735	(2)	2.732	3.214	(504)	-	(5.442)	-
Usina Solar Thopen 42 Spe Ltda.	(1)	428	-	427	839	(62)	-	(1.204)	-
Usina Solar Thopen 47 SPE Ltda.	670	-	13	683	361	(2.337)	-	1.293	-
Usina Solar Thopen 26 Spe Ltda.	-	-	-	-	3.777	(468)	846	(2.464)	-
Usina Solar Thopen 30 SPE Ltda.	-	-	-	-	1.678	(459)	736	(484)	-
Usina Solar Thopen 38 Spe Ltda.	-	-	-	-	2.312	(20)	1.084	(1.206)	-
Usina Solar Thopen 43 SPE Ltda.	-	-	-	-	1.683	(40)	(2)	(1.645)	-
Usina Solar Thopen 57 SPE Ltda.	-	-	-	-	218	(40)	(8)	(186)	-
Total	666	3.163	11	3.840	16.824	(3.945)	2.656	(14.063)	-
Classificados como:									
Investimentos	-	-	-	3.844	-	-	-	-	-
Provisão para perdas em controladas	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-
	-	-	-	3.840	-	-	-	-	-

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

7. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

8.1. Direitos de uso em arrendamentos

A Companhia possui arrendamentos de imóveis para as centrais de geração distribuída de energia elétrica fotovoltaica. Na avaliação da Administração, o prazo remanescente para seu encerramento reflete a melhor estimativa de permanência nos imóveis, e foi utilizado como base para cálculo dos valores a serem contabilizados.

A taxa de desconto a valor presente dos contratos é apurada para cada controlada utilizando-se as taxas de financiamento praticadas pela Companhia junto às instituições financeiras de mercado e variaram entre 7,70% a.a. e 13,00% a.a.

As movimentações dos saldos do direito de uso para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Ativo		
Novos contratos	-	3.482
Amortização	-	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	3.480
Cessões de investimentos (Nota 1.2.1)	-	2.683
Incorporações de investimentos (Nota 1.2.2)	6.142	(6.142)
Novos contratos e reajustes	372	-
Amortização	(175)	(21)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.339	-

8.2. Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os arrendamentos a pagar estão assim apresentados:

	Consolidado		Consolidado
	2025	2024	2024
Passivo circulante	45	-	16
Passivo não circulante	6.563	-	3.508
	6.608	-	3.524

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

8. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

8.2. Passivo de arrendamento

As movimentações dos saldos do passivo de arrendamento para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Passivo		-
Novos contratos	-	3.482
Pagamentos	-	29
Apropriação de juros	-	13
	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	3.524
Cessões de investimentos (Nota 1.2.1)	-	2.725
Incorporações de investimentos (Nota 1.2.2)	6.298	(6.298)
Novos contratos e reajustes	372	-
Pagamentos	(655)	(8)
Apropriação de juros	593	57
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.608	-

8. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
		2025		2024	
Bens	Vida Útil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Construções em andamento (i)	-	98.374	-	98.374	254
Máquinas e equipamentos	30	14.470	(680)	13.790	-
Instalações elétricas	30	7.335	(80)	7.225	-
		120.179	(760)	119.419	254
Consolidado					
2025					
Bens	Vida Útil	Custo de aquisição	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Construções em andamento (i)	-	-	-	-	30.649
Máquinas e equipamentos	30	-	-	-	7.432
		-	-	-	38.081

(i) Contemplam principalmente gastos com a construção de novas plantas de geração solar que serão classificados como imobilizado em serviço quando da sua entrada em operação.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

b) Movimentação do ativo imobilizado - controladora:

As movimentações consolidadas do ativo imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 estão demonstradas a seguir:

Custo	Consolidado – 2025			
	Saldo inicial 2024	Adições	Incorporações de investimentos (Nota 1.2.2)	Saldo final 2025
Construções em andamento	254	12.239	85.881	98.374
Máquinas e equipamentos	-	6.583	7.887	14.470
Instalações elétricas	-	7.335	-	7.335
	254	26.157	93.768	120.179

Depreciação	Consolidado – 2025			
	Saldo inicial 2024	Adições	Incorporações de investimentos (Nota 1.2.2)	Saldo final 2025
Máquinas e equipamentos	-	(80)	(600)	(680)
Instalações elétricas	-	(80)	-	(80)
	-	(160)	(600)	(760)
Saldo Líquidos	-	25.997	93.168	119.419

c) Movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

As movimentações consolidadas do ativo imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

Custo	Consolidado – 2025				
	Saldo inicial 2024	Adições	Cessões de investimentos (Nota 1.2.1)	Incorporações de investimentos (Nota 1.2.2)	Saldo final 2025
Construções em andamento	30.649	30.776	24.456	(86.881)	-
Máquinas e equipamentos	7.887	-	-	(7.887)	-
	38.536	30.776	24.456	(93.768)	-

Depreciação	Consolidado – 2025				
	Saldo inicial 2024	Adições	Cessões de investimentos (Nota 1.2.1)	Incorporações de investimentos (Nota 1.2.2)	Saldo final 2025
Construções em andamento	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	(145)	-	600	-
	-	(145)	-	600	-
Saldo Líquidos	-	30.631	24.456	(93.168)	-

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

Custo	Consolidado – 2024			
	Saldo inicial 2023	Adições	Cessões de investimentos (Nota 1.1.1)	Saldo final 2024
	(não auditado)			
Construções em andamento	-	4.194	26.455-	30.649
Máquinas e equipamentos	-	-	7.887	7.887
	-	4.194	34.342	38.536

Depreciação	Consolidado – 2024			
	Saldo inicial 2023	Adições	Cessões de investimentos (Nota 1.1.1)	Saldo final 2024
	(não auditado)			
Construções em andamento	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	(38)	(417)	(455)
	-	(38)	(417)	(455)
Saldo líquidos	-	4.156	33.925	38.081

9. Intangível

a) A composição do ativo intangível é a seguinte:

Controladora	Vida útil	Custo	Amortização Acumulada	Valor residual	
				2025	2024
Direito de exploração – Solar Gold	10 anos	9.045	(404)	8.641	-
Software em andamento	5 anos	325	-	325	-
Outros intangíveis	10 anos	972	-	972	-
		10.342	-	9.938	-

Consolidado	Vida útil	Custo	Amortização Acumulada	Valor residual	
				2025	2024
Direito de exploração – Solar Gold	10 anos	-	-	-	9.112
Outros intangíveis	10 anos	-	-	-	929
		-	-	-	10.041

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

10. Intangível – continuação

a) Movimentação do ativo imobilizado - controladora:

As movimentações consolidadas do ativo imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 estão demonstradas a seguir:

Custo	Controladora – 2025				Saldo final 2025
	Saldo inicial 2024	Adições	Transferências	Incorporações de investimentos (Nota 1.2.2)	
Direito de exploração – Solar Gold	-	-	(67)	9.112	9.045
Software	-	325	-	-	325
Outros intangíveis	-	-	67	905	972
	-	325	-	10.017	10.342

Amortização	Controladora – 2025				Saldo final 2025
	Saldo inicial 2024	Adições	Transferências	Incorporações de investimentos (Nota 1.2.2)	
Direito de exploração – Solar Gold	-	(404)	-	-	(404)
	-	(404)	-	-	(404)
	-	(79)	-	10.017	9.938

10. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Consolidado
	2025	2024	2024
Debêntures	100.055	-	-
Empréstimos na modalidade - 4.131	-	-	29.044
	100.055	-	29.044
Classificamos como:			
Circulante	5.203	-	11
Não circulante	94.852	-	29.033

(a) Debêntures

Em 28 de fevereiro de 2025, foi registrado o Instrumento Particular De Escritura Da 1ª (Primeira) emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública em rito de registro automático, firmado entre a Companhia (“Emissora”) e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O valor total da Emissão é de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais), para realização de investimentos nas usinas, sendo o valor nominal unitário das Debêntures de R\$ 1.000,00 (mil reais).

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos

As Debêntures terão prazo de vigência de 5.708 (cinco mil, setecentos e oito) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de outubro de 2040 (“Data de Vencimento”), com o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, atualizado monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo calculado (“IPCA”). Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 10,7753% (dez inteiros e sete mil setecentos e cinquenta e três décimos de milésimo por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, desde a Data de Início da Rentabilidade, a Data de Incorporação, ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme aplicável, até a data do efetivo pagamento, com pagamentos semestrais, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de abril de 2026, e os demais pagamentos devidos sempre no dia 15 dos meses de abril e outubro de cada ano, até a data de vencimento.

Essas operações possuem cláusulas de compromissos denominadas como “Eventos de Vencimento Antecipado” não automáticos, incluindo a manutenção de índice financeiro ISCD mínimo de 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), além de outros eventos que acarretam o vencimento automático da operação. A primeira verificação do ISCD será deverá ser considerada apenas no encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2026.

(b) Contratos de empréstimos na modalidade 4.131

Contrato de Empréstimo Internacional Nº AGE 1521492 – Thopen Solar 47

A Companhia fez uma captação em moeda estrangeira com vencimento em julho de 2026, através de uma dívida em euro (€ 2.857), que totalizaram o valor de R\$17.000, com pagamento de juros e principal na data de vencimento em que a Companhia fica passiva na taxa de 2,00% a.a. + variação de 100% do CDI.

Classificação da emissão	Cédula
Data da emissão	10 de julho de 2024
Data final da liquidação	10 de julho de 2026
Valor total da emissão	€ 2.857, equivalente a R\$17.000
Juros remuneratórios para proteção cambial	Atualização de 100% do CDI acrescido de juros remuneratórios correspondentes a 2,00% a.a.
Pagamento dos juros remuneratórios	Bullet
Pagamento do principal	Bullet

O empréstimo foi quitado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Contrato de Empréstimo Internacional N° AGE 1521488 - Thopen Solar 31

A Companhia fez uma captação em moeda estrangeira com vencimento em julho de 2026, através de uma dívida em euro, que totalizaram o valor de R\$11.800 (€1.983), com pagamento de juros e principal na data de vencimento em que a Companhia fica passiva na taxa de 2,00% a.a. + variação de 100% do CDI.

Classificação da emissão	Cédula
Data da emissão	10 de julho de 2024
Data final da liquidação	10 de julho de 2026
Valor total da emissão	€1.983, equivalente a R\$11.800
Juros remuneratórios para proteção cambial	Atualização de 100% CDI acrescido de juros remuneratórios correspondentes a 2,00% a.a.
Pagamento dos juros remuneratórios	Bullet
Pagamento do principal	Bullet

O empréstimo foi quitado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Contrato de Empréstimo Internacional N° AGE 1521484 – Thopen Solar 26

A Companhia fez uma captação em moeda estrangeira com vencimento em julho de 2026, através de uma dívida em euro, que totalizaram o valor de R\$11.700, com pagamento de juros e principal na data de vencimento em que a Companhia fica passiva na taxa de 2,00% a.a. + variação de 100% do CDI.

Classificação da emissão	Cédula
Data da emissão	10 de julho de 2024
Data final da liquidação	10 de julho de 2026
Valor total da emissão	R\$11.700
Juros remuneratórios	Atualizado monetariamente por 100% CDI acrescido de juros remuneratórios correspondentes a 2,00% a.a.
Pagamento dos juros remuneratórios	Bullet
Pagamento do principal	Bullet

O empréstimo foi quitado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Contrato de Empréstimo Internacional N° AGE 1521486 - Thopen Solar 30

A Companhia fez uma captação em moeda estrangeira com vencimento em julho de 2026, através de uma dívida em euro, que totalizaram o valor de R\$11.300, com pagamento de juros e principal na data de vencimento em que a Companhia fica passiva na taxa de 2,00% a.a. + variação de 100% do CDI.

Classificação da emissão	Cédula
Data da emissão	10 de julho de 2024
Data final da liquidação	10 de julho de 2026
Valor total da emissão	R\$11.300
Juros remuneratórios	Atualizado monetariamente por 100% CDI acrescido de juros remuneratórios correspondentes a 2,00% a.a.
Pagamento dos juros remuneratórios	Bullet
Pagamento do principal	Bullet

O empréstimo foi quitado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As movimentações dos empréstimos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Captações	-	-	28.811
Juros sobre empréstimos	-	-	233
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	29.044
Cessão de investimentos (Nota 1.2.1)	-	-	23.002
Incorporações de investimentos (Nota 1.2.2)	60.522	-	(60.522)
Apropriação de juros	7.946	-	8.487
Captação de empréstimos	90.000	-	-
Pagamento de juros	(7.816)	-	-
Pagamento de principal	(50.597)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	100.055	-	-

O cronograma de pagamento está a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
2025	-	-	11
2026	5.203	-	29.033
2027	7.212	-	-
2028	7.466	-	-
2029	7.670	-	-
A partir de 2030	72.504	-	-
	100.055	-	29.044

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a riscos e processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais. A Administração da Companhia, apoiada em seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para contingências para os exercícios findos e 31 de dezembro de 2025 e de 2024, bem como não possui processos com passivos com prognóstico de perda classificado como possível de perda.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia é de R\$36.409 representado por 36.409.432 ações ordinárias nominativas (em 31 de dezembro de 2024: R\$1 representado por 1.000 ações).

Em 14 de março de 2025 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$33.246 com a emissão de 33.246.425 ações e em 17 de junho de 2025 o capital social da Companhia foi aumento em R\$3.162 com a emissão de 3.162.007 ações, via conversão do adiantamento para futuro aumento de capital.

13.2. Destinação do resultado do exercício

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: (a) 5% para a reserva legal, limitado a 20% do capital social integralizado, ou o limite previsto no §1º, do art. 193, da Lei nº 6.404/76. Do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução da reserva e ajustado na forma do art. 202, da Lei nº 6.404/76, destinar-se-á 25% para pagamento do dividendo obrigatório a todos os seus acionistas.

13.3. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha R\$7.634 (em 31 de dezembro de 2024: R\$ 3.162) referente a adiantamentos para futuro aumento de capital da acionista Thopen Energia S.A. A natureza desta operação é substancialmente importação de máquinas e equipamentos para as plantas de geração solar.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

14. Receita líquida

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Receita bruta de vendas	4.474	-	170
(-) Impostos sobre vendas	(420)	-	(8)
	4.054	-	162

15. Custos

	Consolidado		Consolidado
	2025	2024	2024
Depreciações	(343)	-	(2)
Amortização de direito de uso	(196)	-	(38)
Compra de energia	(8)	-	-
Serviços de engenharia	(2)	-	-
Manutenções	(38)	-	(6)
	(587)	-	(46)

16. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Serviços prestados por terceiros	(2.908)	-	(6)
Despesas gerais	(394)	-	(65)
Energia elétrica	(178)	-	-
Despesas tributárias	(116)	-	-
Amortizações	(100)	-	-
Despesas com seguros	(44)	-	(5)
	(3.740)	-	(76)

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro

17.1. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Rendimento financeiro	2	-	1
	2	-	1

17.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Juros sobre empréstimos	(2.170)	-	-
Resultado do derivativo (<i>swap</i>)	(2.237)	-	-
Juros sobre arrendamento a pagar	(650)	-	(13)
Juros e variações monetárias passivas	(57)	-	(1)
Despesas bancárias	(35)	-	(1)
	(5.149)	-	(15)

18. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

18.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(9.635)	11	26
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	3.184	(4)	(9)
Efeito sobre exclusões (equivalência patrimonial)	-	(4)	-
Outras exclusões	-	-	(6)
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais (a)	(1.052)	8	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	2.132	-	(15)
Correntes	-	-	(15)
Diferidos	2.132	-	-

(a) A controladora não reconhece ativos fiscais diferidos, por não possuir expectativa de geração de lucros tributáveis para um prazo razoavelmente estimável.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**18.2. Impostos diferidos**

Em 31 de dezembro 2025 e 2024, a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

a) Composição dos Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2024
Prejuízos fiscais	2.775	-	(315)
Exclusões temporárias	(992)	-	-
Compra vantajosa – Solar Gold	-	-	(315)
Combinação de negócio – Solar Gold	(611)	-	(645)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	1.172	-	(960)
Classificados como:			
Ativo	1.783	-	-
Passivo	(611)	-	(960)

b) Estimativa de realização de impostos diferidos

Com base em estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima realizar os tributos diferidos, registrados em 31 de dezembro de 2025, da seguinte forma:

	R\$
2026	550
2027	1.208
2028	25
	1.783

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros na data em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

a) Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

	Controladora		Categoria
	2025		
	Valor contábil	Valor justo	
Ativo (circulante e não circulante)			
Caixa e equivalentes de caixa	6.001	6.001	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	3.064	3.064	Custo amortizado
	9.065	9.065	
Passivos (circulante e não circulante)			
Empréstimos e financiamentos	100.055	100.055	Custo amortizado
Fornecedores	1.030	1.030	Custo amortizado
Total	101.085	101.085	

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia obteve ganhos decorrentes da marcação a mercado de instrumentos financeiros no montante de R\$1.157 adicionados a rubrica do imobilizado, essas operações foram quitadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros

A mensuração dos instrumentos financeiros, demonstrada na nota acima, está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre os níveis 1 e 2, tampouco com o nível 3.

b) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela mesma para definir limites e controles de riscos apropriados ao seu tamanho e para monitorar os riscos e aderência aos limites. O Grupo Thopen Energia, por meio de suas normas e procedimentos, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações, sendo todas as decisões relacionadas aos instrumentos financeiros revisadas e aprovadas.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado – Taxa de juros;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco socioambiental.

Risco de Mercado – Taxa de juros

O risco de mercado da Companhia está relacionado, principalmente, às variações nas taxas de juros e índices de inflação que impactam seus instrumentos financeiros.

A principal exposição decorre das debêntures contratadas, cujos encargos financeiros estão atrelados à variação do IPCA acrescido de juros fixos, bem como das aplicações financeiras indexadas ao CDI.

A Companhia não possui exposição relevante a variações cambiais, preços de commodities ou instrumentos financeiros derivativos.

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros

A gestão do risco de mercado é realizada pela Administração por meio do acompanhamento contínuo das condições macroeconômicas, especialmente inflação e taxas de juros, bem como pela avaliação da estrutura de capital e do cronograma de endividamento.

Adicionalmente, a Companhia busca mitigar potenciais impactos adversos em seus fluxos de caixa por meio do planejamento financeiro e da manutenção de níveis adequados de liquidez

Análise de sensibilidade

A exposição da Companhia ao risco de mercado decorre, substancialmente, das debêntures contratadas, as quais são atualizadas pela variação do IPCA, acrescidas de juros remuneratórios de 10,7753% ao ano.

A análise de sensibilidade foi elaborada considerando como cenário provável a manutenção das taxas de mercado vigentes na data-base, e como cenários possíveis variações de +25% e +50% na taxa de juros real aplicável aos instrumentos.

<i>Risco – Variação da taxa de juros</i>	<i>Valor contábil</i>	<i>Cenário provável</i>	<i>Cenário 1</i>	<i>Cenário 2</i>
			<i>Aumento de 25%</i>	<i>Aumento de 50%</i>
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	100.055	4.152	5.190	6.228

Risco de Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorada diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, a fim de garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessárias, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

Os valores apresentados na tabela correspondem aos fluxos contratuais não descontados dos passivos financeiros, considerando as datas de vencimento estabelecidas em contrato.

<u>Passivos financeiros</u>	<i>Até 1 ano</i>	<i>1 a 5 anos</i>	<i>Acima de 5 anos</i>	<i>Total</i>
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	15.808	68.568	151.063	235.439
<i>Fornecedores</i>	1.030	-	-	1.030
<i>Total</i>	16.838	68.568	151.063	236.469

Thopen Solar 07 S.A. (antigamente denominada RZK Solar 07 S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros

Crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. O saldo de contas a receber e da receita operacional líquida está concentrado em um único cliente, porém a Companhia considera seu risco de inadimplência baixo, devido a sua estruturação de contrato a longo prazo com garantias e uma base histórica de perdas com clientes inexistente.

20. Seguros e garantias

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Certificate Of Completion

Envelope Id: 58091B1D-989B-4316-B8F2-F6CA757BE9AF

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: Relatório e Demonstrações Financeiras_Solar 07_Dez25.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 47

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Evelyn Garcia

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

evelyn.garcia@pwc.com

IP Address: 134.238.160.200

Record Tracking

Status: Original

10 April 2026 | 21:33

Holder: Evelyn Garcia

evelyn.garcia@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

10 April 2026 | 21:38

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Bruno Guedes Monteiro

Signer Role: Sócio PwC

bruno.monteiro@pwc.com

Sócio

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

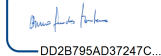
Issuer: AC SyngularID Multipla

Signer Role: Sócio PwC

Subject: CN=Bruno Guedes Monteiro:10055965733

Signature

DocuSigned by:



DD2B795AD37247C...

Timestamp

Sent: 10 April 2026 | 21:34

Viewed: 10 April 2026 | 21:37

Signed: 10 April 2026 | 21:38

Signature Adoption: Uploaded Signature Image

Using IP Address: 201.56.5.228

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Evelyn Garcia evelyn.garcia@pwc.com Manager Security Level: Email, Account Authentication (None)	<div style="border: 2px solid blue; padding: 5px; display: inline-block;"> COPIED </div>	Sent: 10 April 2026 21:38 Viewed: 10 April 2026 21:38 Signed: 10 April 2026 21:38
Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign		

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	10 April 2026 21:34
Certified Delivered	Security Checked	10 April 2026 21:37
Signing Complete	Security Checked	10 April 2026 21:38
Completed	Security Checked	10 April 2026 21:38

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------